

Uma visão para o futuro da Europa

5 Passos para promover
a inovação, a competitividade
e a produtividade sustentável



European
Crop Protection

Inovando hoje, podemos enfrentar os desafios de amanhã

Um dos maiores desafios da sociedade é encontrar soluções sustentáveis para o crescimento populacional utilizando de forma mais eficiente os recursos naturais. A União Europeia tem a responsabilidade de ajudar a atingir este objetivo. No entanto, para a Europa se manter globalmente competitiva, criar postos de trabalho e ser líder em inovação agrícola, é necessário repensarmos a nossa abordagem na criação de regulamentação.

Precisamos de um ambiente regulamentar que acolha a inovação, em vez de a desestimular.

A indústria fitofarmacêutica está empenhada em ajudar a construir uma Europa mais forte, contribuindo para a sustentabilidade, para a eficiência dos recursos e para uma agricultura produtiva e competitiva.

Inovando hoje, podemos alcançar os desafios de amanhã. Para tal, a Europa necessita de desbloquear o potencial de inovação através de uma melhor integração da ciência e da construção de políticas.

A ênfase europeia dada à legislação baseada no perigo, levou a um declínio significativo da participação da Europa no investimento em investigação e desenvolvimento na proteção das plantas, limitando a disponibilidade de soluções para os agricultores europeus e tornando-os menos competitivos. Em vez disso, deveríamos favorecer as políticas baseadas na ciência sólida e numa abordagem risco/benefício. A indústria fitofarmacêutica está pronta para trabalhar com todos os parceiros e legisladores, por forma a encontrar

soluções inovadoras que permitam aos agricultores obter as ferramentas necessárias para:

- Aumentar a produtividade agrícola e garantir competitividade;
- Melhorar a eficiência do uso de água, energia e recursos naturais;
- Proporcionar segurança económica e social, através da criação de empregos, hoje e para as gerações futuras;

Há várias décadas que os produtos fitofarmacêuticos têm melhorado o nosso modo de vida. No entanto, as razões evidentes para a sua utilização na agricultura raramente são discutidas, assim como os benefícios que nos trazem – alimentos saudáveis, de elevada qualidade a preços acessíveis; estabilidade económica; eficiência de recursos; melhorias da biodiversidade – que muitas vezes são tidos como garantidos. Como um fator-chave da prática da proteção integrada, os produtos fitofarmacêuticos são essenciais para um sistema sustentável e uma agricultura produtiva.

As instituições europeias e nacionais devem considerar as preocupações dos consumidores no que respeita à forma como os alimentos chegam até à nossa mesa e no que isso significa para nossas vidas e para o ambiente. É necessário trabalharmos em conjunto para garantir que as pessoas conhecem os benefícios e riscos da tecnologia agrícola e a razão pela qual esta é essencial. Isto irá definir a base para um debate razoável e equilibrado sobre estas questões, de grande importância para o nosso futuro sustentável.

Vamos trabalhar em conjunto

Estamos empenhados num diálogo interativo e esclarecedor, em colaboração com um amplo grupo de parceiros, sobre como garantir o lugar da Europa como líder mundial em inovação e segurança económica, social e ambiental.

Para começar o diálogo, propomos 5 recomendações:

1. Construir uma estrutura política baseada na ciência, que avalie a relação riscos/benefícios

- Considerar este balanço na elaboração de políticas;
- Reforçar uma abordagem baseada na ciência, para elaboração de políticas;
- Melhorar a coordenação entre avaliação de risco e gestão de risco.

2. Implementar melhor regulamentação

- Verificar a aptidão regulamentar do setor fitofarmacêutico;
- Melhorar a formulação de políticas;
- Implementar melhor regulamentação.

3. Assegurar a coerência entre as políticas europeias e os acordos internacionais

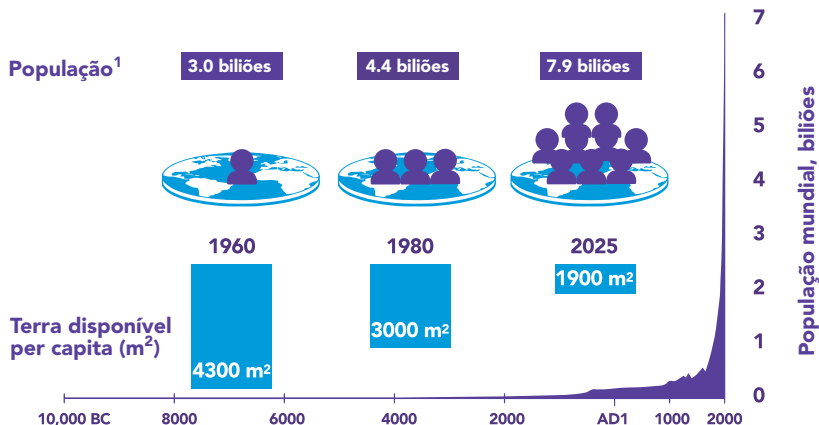
- A UE deve garantir a consistência entre regulamentação, políticas e acordos internacionais.

4. Fomentar a inovação

- Adotar o princípio da inovação nas decisões da UE;
- Reforçar a proteção dos direitos de propriedade intelectual.

5. Integrar a produtividade agrícola e a competitividade

- A UE deve impulsionar a competitividade e produtividade agrícola de forma sustentável.



¹ Fonte: ONU, FAO

Ciência

As decisões devem ser baseadas na avaliação e gestão do risco, suportadas pela experiência e evidência científica.

Construindo uma estrutura política, baseada na ciência que equilibra os riscos e benefícios

Equilíbrio entre riscos e benefícios na elaboração das políticas:

A regulamentação e as políticas da UE devem ser elaboradas com base numa abordagem baseada no risco, de forma a fornecer um quadro mais adequado, que equilibre os riscos e os benefícios das decisões das políticas propostas. É importante promover uma mudança na legislação e nas políticas adotadas sobre os produtos fitofarmacêuticos, para garantir que as decisões são baseadas numa avaliação completa dos riscos e benefícios.

Construindo um conceito político de decisão baseada na ciência que faz um balanço entre risco e benefício:

É necessário garantir um processo de regulamentação mais previsível, baseado na ciência. Isto requer maior coordenação entre a avaliação de risco (EFSA) e a gestão de risco (Comissão e Estados-Membros). O Parlamento e Conselho Europeu também devem espelhar esta abordagem, na sua tomada de decisão.



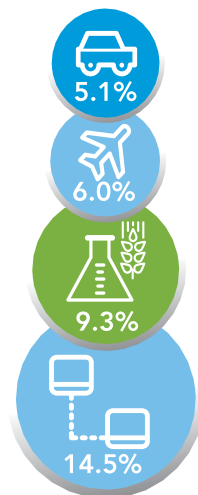
"O aspeto mais triste da vida neste momento é que a ciência reúne conhecimento mais depressa do que a sociedade reúne sabedoria"
(Isaac Asimov)

Reforço da abordagem baseada na ciência para a construção de políticas:

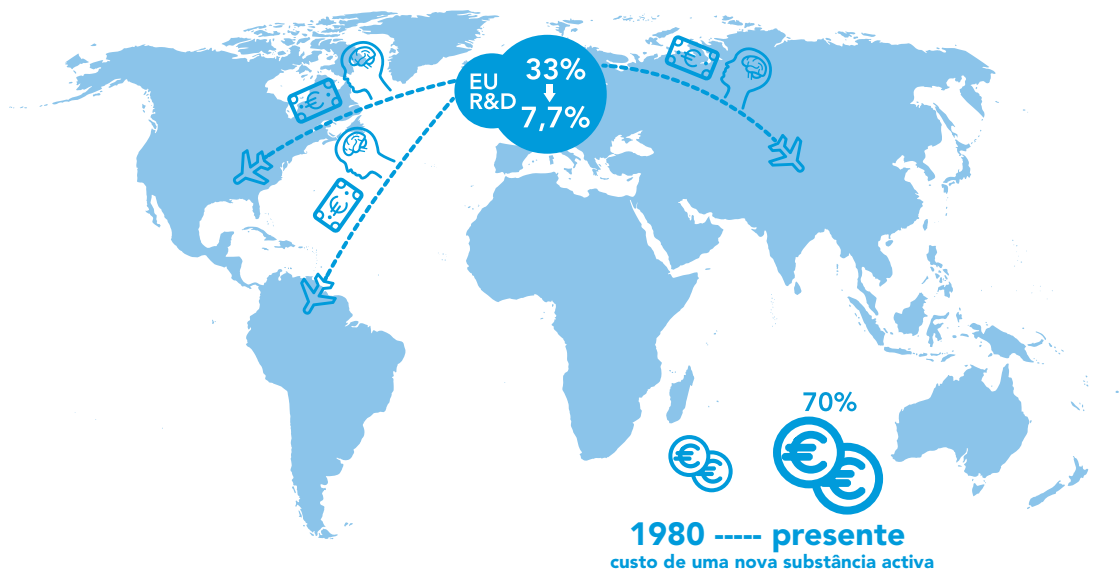
A Europa necessita de aumentar a interação entre ciência e política através de:

- Proporcionar um papel formal ao Chefe Científico Conselheiro (CCC) para as instituições da UE reverem o uso de evidências científicas na legislação sobre gestão de risco, nos regulamentos ou nas decisões administrativas que exijam avaliação científica adicional, sempre que seja apropriado;
- Apoiar o CCC da UE com grupo de assessores científicos, em todos os serviços da Comissão e em todos os Estados-Membros;
- Criar um modelo mais abrangente para avaliação científica, que se baseie no pleno uso de evidência científica e experiência em avaliação de risco e tomada de decisões, incluindo a contribuição do ensino, do setor público e do privado (cientistas da indústria);
- Reforçar a compreensão pública da ciência, através da melhoria da educação e comunicação.

Intensidade I&D²



O investimento em I&D está a mudar-se para fora da Europa³



² Fonte: R&D investment in relation to turnover. Phillips McDougall (2012), European Innovation Scoreboard (2013)

³ Fonte: "R&D trends for chemical crop protection products and the position of the European Market", Phillips McDougall (2013)

Melhor
Regulamentação

Deve ser
proporcionada
regulamentação
eficiente, rentável
e "amiga" da
Inovação

Implementando regulamentação mais eficiente

Monitorizar o sistema regulatório europeu:

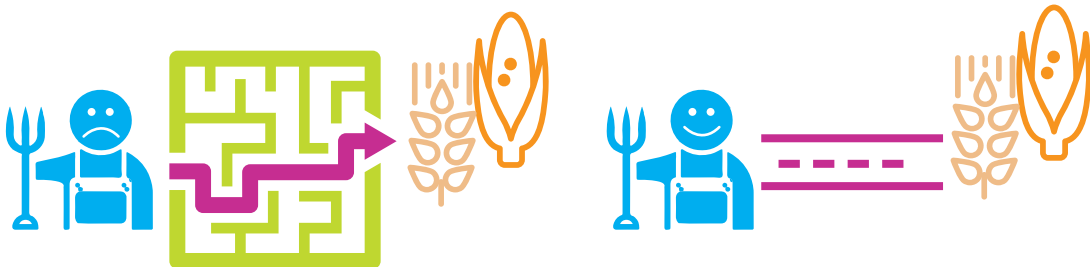
A UE beneficiará de uma verificação da regulamentação do sector fitofarmacêutico, examinando a carga legislativa, em relação à sua viabilidade, eficiência e impacto sobre a inovação, tendo em conta tanto a legislação primária como a secundária, e a sua interação. As lições aprendidas devem constituir a base de um quadro regulamentar adequado, eficiente, rentável e inovador.

Melhorar a avaliação do impacto na formulação de políticas:

Os decisores políticos devem considerar o potencial impacto das suas decisões políticas, legislativas e regulamentares em termos sociais, económicos e ambientais, incluindo a inovação. A avaliação do impacto deve ser realizada de forma independente, participativa e transparente, para melhor informar os decisores de todas as iniciativas políticas e legislativas.

Encontrar um consenso institucional do princípio da precaução:

A Europa precisa de uma interpretação mais clara e comum, passível de utilização por todas as instituições, deste princípio fundamental dos tratados da União Europeia, que visa um elevado nível de proteção da saúde e do ambiente, possibilitando aos decisores equilibrar melhor os benefícios, riscos e incertezas das decisões políticas. Considerar a precaução num quadro mais amplo, com proporcionalidade e inovação, servirá como base para uma tomada de decisão equilibrada.



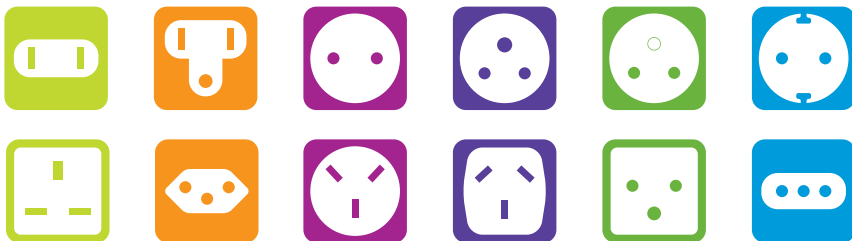
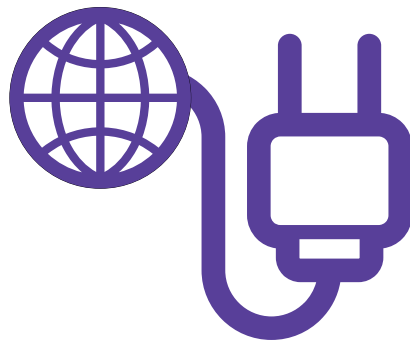
Políticas
consistentes

Assegurando a mais-valia da coerência entre políticas da UE e acordos internacionais:

A União Europeia deve assegurar a coerência entre regulamentação, políticas e acordos internacionais:

As negociações comerciais são um aspeto importante do bem-estar económico e social na Europa. A UE deve assegurar que as políticas e a legislação são internamente e internacionalmente coerentes, permitindo um comércio justo e assegurando a competitividade da indústria e da agricultura europeia.

A UE deve assegurar que as políticas e a legislação são internamente e internacionalmente coerentes



A União Europeia diz "A União deve, em particular, assegurar a consistência das suas atividades externas como um todo no contexto das suas relações externas, da segurança, da economia e das políticas de desenvolvimento" (artigo C do Tratado de Maastricht)

Inovação

**A inovação deve
estar na concepção
das políticas
europeias**

Fomentando a inovação

Adotar a Inovação como um princípio na tomada de decisão da UE:

A UE deve adotar formalmente um Princípio da Inovação na gestão de risco e nas práticas regulamentares. Sempre que a legislação se encontre sob apreciação, o seu impacto na inovação deve ser plenamente tomado em conta no processo político e legislativo, inclusive nas Orientações da Comissão sobre a Avaliação do Impacto. O Princípio da Inovação irá contribuir para uma Política de regulamentação europeia equilibrada, permitindo o investimento contínuo em inovação Europeia – o alicerce para a criação de emprego e riqueza dentro da Europa é vital para combater a crise financeira em curso.

A inovação aumenta a nossa qualidade de vida



Em 2050 a inovação na agricultura pode trazer-nos⁴

67%
mais
alimentos



50%
redução de
preços

⁴Fonte: "Food Security in a World of Natural Resource Scarcity: The Role of Agricultural Technologies", IFPRI (2014)

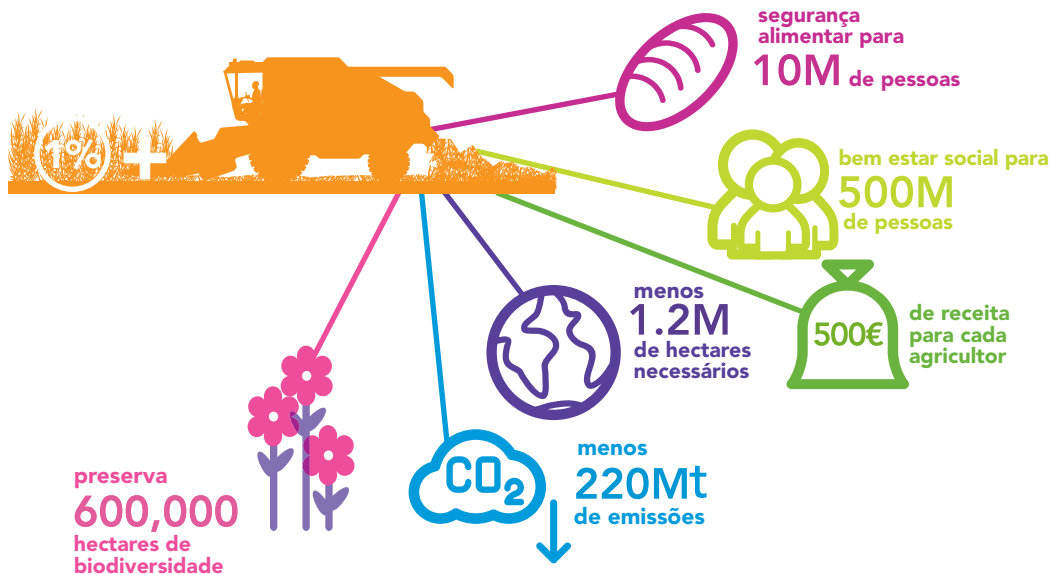
Produtividade agrícola

A União Europeia deve aumentar a competitividade e a produtividade agrícola de forma sustentável.

Integrando produtividade agrícola e competitividade

A UE deve aumentar a produtividade e a competitividade da agricultura de forma sustentável: devemos assumir a nossa responsabilidade para enfrentar o desafio de alimentar uma população mundial crescente. A Comissão Europeia deve constituir uma entidade específica sobre competitividade agrícola e produtividade, que garanta que as medidas políticas com impacto na agricultura europeia, tais como a legislação sobre contribuições agrícolas, são corretamente estabelecidas, de forma a apoiar a produtividade e a eficiência de recursos. Finalmente, a parceria europeia em inovação na agricultura produtiva e sustentável deve continuar a ser reforçada, permitindo a todos os intervenientes ter um melhor cenário de inovação para a agricultura.

Cada ponto percentual de aumento da produtividade agrícola resulta em⁵:



⁵ Fonte: "The social, economic and environmental value of agricultural productivity in the European Union", Noleppa, von Witzke and Carlsburg (2013)

A nossa Rede

Empresas Associadas Corporativas



PMEs Associadas



Membros Associados de Pleno Direito



Grupo de Associações dos Países Nórdicos



Associações Nacionais Membros



GAEP Empresas Associadas (não agrícolas)



GAPEG Associações Nacionais membros (Não agrícolas)





European
Crop Protection

O nosso compromisso para o futuro da agricultura sustentável

Desde 2011, a Indústria Fitofarmacêutica Europeia tem procurado envolver os parceiros da grande cadeia alimentar e ambiental num esforço comum, para promover uma agricultura sustentável e produtiva. Com esta iniciativa de grande alcance, a indústria assumiu um incondicional olhar sobre si e afirmou um novo compromisso, com uma maior abertura e transparência, preenchendo a lacuna que existia entre a indústria e a sociedade. Esta iniciativa proporciona o desenvolvimento de projetos que garantam alimentos seguros e acessíveis, salvaguardem a água, aumentem a biodiversidade e protejam a saúde dos agricultores e do público em geral. O objetivo é capacitar o setor agrícola para corresponder às exigências de uma população crescente, e, em simultâneo, proteger nosso meio ambiente. A lista de projetos inclui:



Alimentação: O projeto de gestão de resíduos da indústria visa apoiar a redução dos resíduos através da promoção de princípios de proteção integrada e de boas práticas agrícolas.



Água: A nossa indústria lançou um projeto que incentiva os agricultores e os aplicadores a utilizarem as práticas recomendadas que ajudam a reduzir os efluentes de pesticidas em 50-75%.



Biodiversidade: O projeto InSPiA (índice europeu para a agricultura produtiva e sustentável) cria uma rede de explorações agrícolas que permitam validar, demonstrar e comunicar as melhores práticas de gestão para a promoção da biodiversidade e da agricultura sustentável e produtiva, na Europa.



Saúde: O projeto cultivar a segurança (safe and sustainable use initiative) tem um histórico de 10 anos de sucesso, comprovado em 15 países europeus, em garantir o uso seguro e sustentável dos produtos fitofarmacêuticos.

Este é apenas o começo de nosso compromisso de disponibilizar informações transparentes e significativas sobre estas importantes questões. É claro que o tempo para essa mudança é agora. O mundo à nossa volta e o nosso modo de vida dependem disso.

Discover more:
www.visionforeurope.eu

For more information, please contact:

ECPA aisbl

6 Avenue E Van Nieuwenhuysse

1160 Brussels - Belgium

Tel: +32 2 663 15 50

Fax: +32 2 663 15 60

E-mail: ecpa@ecpa.eu

www.ecpa.eu

www.twitter.com/cropprotection

www.facebook.com/cropprotection

10/2014



anipla

ANIPLA - Associação Nacional
da Indústria para a Protecção das Plantas
Rua General Ferreira Martins, n.º10 - 6.º A
1495-137 Algés
Tel. +351 214 139 213
anipla@anipla.com
www.anipla.com